

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e
Desastres

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

120

Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	120		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde		
Objeto do TC:	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde		
Número do processo:	25000.077540-2022-26	Número do SIAFI:	
Data de início	21/10/2022	Data de término:	21/10/2027
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$12.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 12.000.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvsa@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 120 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS), firmado em outubro de 2022 com o objetivo de fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Os eixos estratégicos do Termo de Cooperação são:

1. Promover ações de fortalecimento da gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, ampliando a capacidade de vigilância do Sistema Único de Saúde, visando: desenvolver ferramentas de gestão do conhecimento e da comunicação com caráter transversal; estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação de projetos estratégicos da Secretaria de Vigilância em Saúde; desenvolver estratégias atualizadas para a educação e formação de trabalhadores do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde; fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas para a qualificação das ações de Vigilância em Saúde; ampliar a capacidade de resposta à emergência do COVID-19 e outros eventos de importância em saúde pública; estabelecer linhas de ação em Direito Sanitário nas ações de Vigilância em Saúde.

2. Estabelecer ações estratégicas para a organização e atuação da Vigilância em Saúde na região de fronteira internacional do país, buscando: desenvolver estratégias de atuação integrada da Vigilância em Saúde nas cidades-irmãs de fronteira; estabelecer ações de educação e capacitação para profissionais de saúde em municípios de região de fronteira; estabelecer estratégias para o manejo de informações em saúde para a tomada de decisão e monitoramento da situação de saúde em municípios de fronteira; implementar medidas para a ampliação da capacidade de vigilância, alerta e resposta em municípios de fronteira. A cooperação técnica entre OPAS/OMS e Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/MS tem como objetivo estabelecer o desenvolvimento de ações técnicas articuladas e alinhadas com as agendas técnicas da saúde, tanto de caráter global quanto regional e nacional, com ênfase nas prioridades do Sistema Único de Saúde e na contribuição para o desenvolvimento sustentável do país. O intercâmbio de informações, conhecimento e experiências por meio da cooperação pretende contribuir com a qualificação de processos de trabalho do sistema nacional de vigilância em saúde.

Juntamente com o TC 120 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, qualificando as ações estratégicas e promovendo ações de gestão para ampliar a organização das ações de vigilância na região de fronteira e nos processos de trabalho da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação, tendo em vista a revogação da emergência internacional da COVID-19 e mudanças na gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. As ações de cooperação técnica foram revistas com o objetivo de fortalecer o sistema nacional de vigilância em saúde com apoio as ações de gestão da Secretaria e priorização dos projetos estratégicos do Ministério da Saúde, como reforço para resgate das coberturas vacinais, produção de evidências científicas para direcionamento das ações de vigilância e tradução do conhecimento para fortalecimento das ações de comunicação de risco.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Qualificação de ações estratégicas na gestão do Sistema Único de Saúde de Vigilância em Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	(1) nº. eventos realizados. (2) nº. guias elaborados. (3) nº. profissionais qualificados. (4) nº. estudos e pesquisas realizadas. (5) nº. visitas técnicas aos estados realizadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	(1) Realização de 3 eventos técnicos científicos em vigilância em saúde a cada ano; (2) Publicação de 1 guia orientativo, ao ano; (3) Qualificação de 5 equipes especialistas em Vigilância em Saúde; nos anos 2023, 2024, 2025 e 2026. (4) Desenvolvimento de 1 estudo ao ano. (5) Realização de 5 visitas técnicas ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações previstas no plano de trabalho permanecem em execução, conforme planejado para o ano de 2023. Destaca-se a realização de produtos relacionados a ampliação de conhecimentos sobre as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e fatores de risco; fortalecimento das ações de comunicação de risco; divulgação e veiculação de informações estratégicas em vigilância em saúde; implementação das ações de imunização nas três esferas de governo, produção de boletins temáticos e nas ações da gestão do sistema nacional de vigilância. Também é importante destacar a organização de eventos e a participação em seminário, congressos e reuniões técnicas, como a Conferência Nacional de Saúde; Organização da ExpoEPI; reunião sobre Tradução do Conhecimento; Vigilância em Saúde e Ambiente – 20 anos da SVS; capacitação da sala de vacina – Emergência Yanomami; Consulta Mundial sobre a saúde de migrantes e refugiados, Simpósio Nacional de HIV; recuperação de coberturas nacionais, Fórum de laboratórios de referência e o Congresso Mundial de Saúde Pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades previstas permanecem em execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades previstas no plano de trabalho contribuíram para o alcance das metas previstas no plano de trabalho.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Fortalecimento da vigilância em saúde e trocas de informações nas regiões de fronteira
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	(1) nº protocolos elaborados. (2) nº municípios de fronteiras com profissionais capacitados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	(1) Um (1) Protocolo de atividades compartilhado ao ano (2023, 2024 e 2025 e 2026). (2) Oito (8) municípios de profissionais capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades programadas para o 1º semestre foram priorizadas para o resultado esperado 1.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) visa contribuir com a qualificação e fortalecimento da gestão do Sistema Nacional, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em dois eixos estratégicos (Promover ações de fortalecimento da gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e estabelecer ações estratégicas para a organização e atuação da Vigilância em Saúde na região de fronteira internacional do país), com estreita relação com os seguintes objetivos do Plano Nacional de Saúde (2020-2023):

Com referência ao planejamento estratégico da OPAS (2022-2023), a operacionalização do 1º Termo de Ajuste do TC 120 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); Qualificação das ações de vigilância sanitária para identificação de risco e vulnerabilidades nos Pontos de Entrada (22BRA4518); Programa educacional em vigilância e saúde nas fronteiras (VigiFronteiras Brasil) (22BRA4519).

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Elaboração de estratégias de tradução do conhecimento e reorganização do Programa Nacional de Imunização.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	1	0	0%
2	2	0	0	0%
Total:	6	1	0	0%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,263,729.83
Recursos desembolsados:	US\$ 1,002,524.67
Pendente de pagamento:	US\$ 359,056.80
Saldo:	US\$ 902,148.36